

CUIDADO AO CUIDADOR: OUTRA FACE DA PROMOÇÃO DE SAÚDE EM UMA INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Coordenador: NAIR REGINA RITTER RIBEIRO

Autor: Mariana Bello Porciuncula

O projeto de extensão "Cuidado à criança numa Escola de Educação Infantil" está em seu quarto ano de execução e objetiva qualificar a saúde da população que o ambiente de uma creche filantrópica abrange, incluído as crianças, famílias e trabalhadores. Através de atividades de cuidado assistencial, orientação e assessoria na área da saúde pretende promover o bem estar das pessoas atendidas, pois busca estratégias de prevenção de doenças e promoção de saúde através da educação. As atividades do projeto são desenvolvidas em uma creche na qual freqüentam em torno de 70 crianças na faixa etária entre quatro meses e seis anos de idade. Para prestar os devidos cuidados a essas crianças, a equipe multiprofissional é composta por 28 trabalhadores assim distribuídos: dez educadores, quatro auxiliares de serviços gerais (alimentação ou higienização), quatro da área administrativa e onze da equipe técnica (uma pedagoga, duas psicólogas, duas psicopedagogas, um nutricionista, uma enfermeira e três acadêmicas de enfermagem). Quando se pensa em saúde de um ambiente como o uma creche, em primeira instância é considerado as condições de saúde das crianças que a freqüentam, e pouco se fala sobre condições de saúde do trabalhador destas instituições. Estes trabalhadores dedicam a maior parte do seu dia educando e cuidando as crianças das creches. Assim sendo, o objetivo deste trabalho é caracterizar as ações de saúde voltadas para o bem-estar do trabalhador da creche, através desta ação de extensão. As atividades de promoção de saúde direcionadas aos trabalhadores da creche compreendem: construção do prontuário individual a cada funcionário; verificações de pressão arterial; "campanhas de vacinação"; e orientações relacionadas a saúde do trabalhador assim como em relação a situações gerais vivenciadas por eles. O prontuário do funcionário é uma ficha iniciada através de entrevista buscando conhecer o histórico de saúde-doença do trabalhador da creche e identificar potenciais fatores de risco para doenças crônicas. Nesse prontuário estão inclusas informações sobre doenças prévias, uso de medicações, hospitalizações, alimentação, sono, lazer, atividade física, entre outros. Neste prontuário são registradas intercorrências de saúde e informações que se julgue necessárias para acompanhamento da saúde e bem estar de cada trabalhador. As verificações de pressão arterial (PA) são realizadas conforme rotina estabelecida pelas acadêmicas de

enfermagem, as quais realizam medições pelo menos uma vez por semana em todos os funcionários e sempre que necessário. São em torno de 100 verificações de PA ao mês, e todas as medidas são registradas em formulário individual específico de controle da pressão. As "campanhas de vacinação" são realizadas de acordo com as demandas dos funcionários. O objetivo dessas campanhas é imunizar todos os funcionários contra tétano, rubéola e hepatite B. Também já foram realizadas imunizações contra a gripe no período de maior incidência do vírus. No ano de 2007 foram realizadas 80 doses de vacinas na creche, em parceria com a Unidade Básica de Saúde HCPA - Santa Cecília, que forneceu o material para que a vacinação fosse possível. As orientações relacionadas a saúde do trabalhador são realizadas em forma de "roda de conversas" por solicitação dos funcionários ou quando identificada a necessidade pela equipe técnica. Entre os assuntos abordados estão: alimentação saudável, atividade física, controle de doenças crônicas como hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus e dislipidemia, além de explicações sobre uso de medicamentos que foram prescritos por seus médicos. Estas atividades são também caracterizadas como educação continuada. As orientações específicas relacionadas a situações variadas surgem quando funcionários manifestam dúvidas sobre temáticas que não fazem parte do cotidiano da instituição, estimulando o acadêmico a buscar informações na literatura científica, ampliando os seus conhecimentos. Todas essas ações em conjunto proporcionam ao funcionário da creche um maior conhecimento sobre si e seus problemas de saúde. Embora muitas vezes eles sejam saudáveis, a educação para a saúde permite a prevenção de futuros agravos e proporciona a melhora da qualidade de vida elevada pelo maior tempo possível. Para o acadêmico de enfermagem é de suma importância que surjam oportunidades como essa, pois é através dessa vivência que se dá a relação entre teoria aprendida na academia e a prática desenvolvida em situações de cuidados à saúde. Cabe salientar também a receptividade do trabalhador da creche com a atividade de extensão, sendo possível o estabelecimento de uma relação de parceira entre os integrantes do projeto e a instituição.